O VIDRAÇAS

COMISSÃO DE TRABALHADORES

Rua das Marinhas do Tejo

2691-003 - Santa Iria de Azóia – Portugal

- c.trabalhadores.sgsp@gmail.com -

OUTUBRO DE 2017

Editorial

Lutar para valorizar o trabalho e os trabalhadores!

Sem deixar de valorizar os avanços obtidos em vários domínios com as medidas de recuperação de rendimentos e direitos, o aumento, ainda que insuficiente, do salário mínimo e das pensões, a eliminação da sobretaxa do IRS, a gratuitidade dos manuais escolares para o 1º. Ciclo e a redução do valor das taxas moderadoras, entre outras, por força da alteração da correlação de forças na Assembleia da República, consideramos que os progressos são tímidos face ao legado da política do Governo PSD/CDS-PP, de empobrecimento dos trabalhadores, do povo e do país e aos problemas estruturais que continuam sem resposta e são responsáveis pela vulnerabilidade económica, o baixo nível salarial, a emigração e profundas desigualdades sociais. As relações de trabalho mantêm-se profundamente desequilibradas a favor do patronato e o Governo tem recusado restabelecer o direito de contratação colectiva, o que exige, crucialmente, o fim do regime de caducidade das convenções colectivas de trabalho e a restauração do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador.

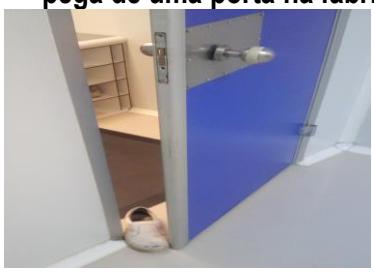
A precariedade, que atinge cerca de 1 milhão de trabalhadores, continua sem resposta. Há patrões que persistem impunemente em desregular horários, intensificar os ritmos de trabalho, pôr em causa o sábado como dia de descanso complementar e recorrer à intimidação, repressão e assédio para que os trabalhadores não exerçam os seus direitos individuais e colectivos. Neste quadro aumenta o número de trabalhadores afectados por doenças profissionais. Mantêm-se sinais preocupantes de condicionamento do direito de greve, a pretexto dos chamados serviços mínimos, e em muitas empresas os sindicatos são impedidos de exercer actividade sindical. A valorização do trabalho e dos trabalhadores constitui, neste quadro, uma exigência nacional que passa pela revogação das normas gravosas da legislação laboral, a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e das famílias e a plena efectivação dos direitos, liberdades e garantias, indissociáveis do desenvolvimento económico, social e da afirmação da democracia em toda a sua plenitude.

Para os Representantes dos Trabalhadores da SGSP o futuro de Portugal passa, necessariamente, por uma estratégia de desenvolvimento que responda aos problemas estruturais do país, que conduza ao aumento da produção nacional, a uma justa distribuição da riqueza, à renegociação da divida pública, à criação de emprego com direitos, a politicas sociais justas e o ataque às desigualdades e a todo o tipo de discriminações. Uma estratégia de desenvolvimento soberano do país que não pode continuar refém das imposições da União Europeia e dos constrangimentos do euro, do Tratado Orçamental, do Pacto de Estabilidade e Crescimento e outros mecanismos de subordinação da União Europeia. Por isso, exige-se a este Governo que o Orçamento do Estado para 2018 dê prioridade a medidas que assegurem uma reforma da política fiscal que alivie os rendimentos do trabalho e taxe mais os do capital, que melhorem os rendimentos e direitos dos trabalhadores, dos sectores privado e público, que reforcem os apoios sociais e garantam mais e melhores serviços públicos.

JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES! JUNTOS, VENCEREMOS!

Sabias Que:

- Um trabalhador marcou carne e depois teve que comer outro prato, porque não fazem comida só para um!?! Quê? Para que servem as marcações? Depois não querem que a gente escreva sobre o refeitório!
- Uma funcionária do refeitório foi despedida porque que se impunha á "patroa"!?! Qual é o critério na ITAU? Competência? É outro?
- Continua a "organização" na SGSP, mandam vir trabalhar horas extras e depois não há vidro!?! Quem é o "responsável" por isto?
- Por outro lado, existem outras secções (que devem ser tecnologicamente muito mais avançadas) que funcionam com ordens dadas por "Whatsapp"!?! Trabalho sec. XXI?
- Houve trabalhadores que mudaram de sector e ninguém os avisou!?! Outra vez o mesmo filme da "organização de excelência"?
- Os trabalhadores da Montalverca assinavam os diários de bordo da SGSP!?! Será tudo legal?
- Existe uma pressão imensa sobre os trabalhadores da RARI para fazerem o trabalho de dois ou três!?! Será assédio?
- Existem trabalhadores da Montalverca que rendem os da Vidroserviços!?! Então a SGSP anda a pagar duas vezes pelo mesmo trabalho? Será isto excelencia de processos?
- Quando não se consegue mandar arranjar a pega de uma porta na fábrica …



…põe-se um sapato!

Sugestão Cultural:

Em exibição nas salas de cinema, com a participação de dois nossos ex-colegas de trabalho da SGSP, António Vasconcelos e Rocha Pereira.

SAINT-GOBAIN SEKURIT PORTUGAL

SEGURANÇA? PIU! QUANDO TIRAM ISTO?

DESCUBRA AS 7 DIFERENÇAS

PORTUGAL A ARDER! ATÉ QUANDO?
MUDANÇA DE POLÍTICA DA FLORESTA, JÁ!

COMISSÃO SINDICAL DA SAINT-GOBAIN SEKURIT PORTUGAL, VIDRO AUTOMÓVEL S.A.

Encontro de Delegados, Dirigentes e Activistas Sindicais da CGTP-IN – Lisboa, 10 de Outubro de 2017

Neste encontro, que serviu para assinalar os 47 anos da CGTP-IN, fez-se uma avaliação global da actualidade politico-sindical, foi lançada uma petição publica contra a precariedade, e foi decidido fazer uma Manifestação Nacional em Lisboa no próximo dia 18 de Novembro de 2017. Os Representantes dos Trabalhadores da SGSP participaram neste Encontro No final do Encontro deslocamo-nos ao Ministério do Trabalho para apresentarmos uma Resolução que foi aprovada.

CGTP-IN: 47 anos de Luta em Portugal

ASSINA JÁ!

3 de Outubro – Dia Internacional de Acção da FSM (Federação Sindical Mundial)

A LUTA INTERNACIONAL É NOSSA TAMBÉM!

Pode seguir a luta internacional da FSM em: www.wftucentral.org

O quê?

A Economia em Portugal está melhor, mas os salários continuam baixos e os patrões nunca querem dar aumentos salariais?

Eu quero voltar para a ilha!

PASSATEMPOS

DIFERENÇAS